



Projeto proíbe construção de usinas nucleares pelos próximos 30 anos

Brasil tem duas usinas em atividade e outra em construção, todas no Rio de Janeiro

Publicado em 31/07/2017, às 12h11



Cristovam Buarque (PPS-DF) é o autor do projeto de lei
Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado

O PLS 405/2011, do senador Cristovam Buarque (PPS-DF), suspende, pelo prazo de trinta anos, a construção de novas usinas termonucleares em território nacional. O Brasil tem duas usinas em atividade e outra em construção, todas em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro.

As usinas são responsáveis pela produção de cerca de 3% de toda a eletricidade no País e 1/3 da energia carioca. As obras para a construção de Angra 3 foram paralisadas nos anos 80 e retomadas em 2008. Cerca de 70% da usina está pronta.

As investigações da Polícia Federal e do Ministério Público que apuraram o pagamento de propina pela construtora Andrade Gutierrez a ex-executivos da Eletronuclear. Com isso, as obras foram novamente paralisadas.

O senador Cristovam Buarque já havia apresentado em 2011 um projeto de lei prevendo a suspensão da construção de novas usinas termonucleares no Brasil. As denúncias de corrupção reforçaram a opinião dele sobre a segurança da tecnologia nuclear para produção de energia elétrica.

SEGURANÇA

“Esta constatação da propina é que permite suspeita se houve ou não relaxamento na segurança para tornar mais fácil à empresa vencedora ganhar a licitação”, argumenta Cristovam Buarque. O projeto está na Comissão de Meio Ambiente (CMA) aguardando providências regimentais.

A Associação Brasileira de Energia Nuclear enviou um comunicado à Comissão de Meio Ambiente do Senado garantindo que a tecnologia e a área escolhidas para a construção de Angra 3 são seguras.

Fonte: Jornal do Commercio-PE (a matéria original está disponível [aqui](#))